

A Ponteditora, empresa detentora do grupo editorial de publicação científica, sediada na Startup Madeira, divulgou o seu [Relatório Anual de Gestão](#) revelando os resultados obtidos no ano transato. Do universo do grupo, fazem parte atualmente [seis publicações periódicas](#), cinco revistas científicas, incorporadas nos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal, a e3 – *Revista de Economia, Empresa e Empreendedores na CPLP*, a Herança – *Revista de História, Património e Cultura*, o JIM – *Jornal de Investigação Médica*, a RTIC – *Revista de Tecnologias, Informação e Comunicação*, o J2- *Jornal Jurídico* e um jornal diário de opinião e notícias, *A Pátria – Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa*.

O relatório de gestão de 2021, apresentado no mês transato, revelou “*números expressivos que ilustram o crescimento da Ponteditora*”. Pode-se ler neste relatório que a “e3” apresentou no último ano, mais de três dezenas de indexações, uma subida percentual de quarenta e sete pontos em relação ao ano de 2020. Foram mais de cento e oitenta mil as consultas das mais de seis centenas e meia de artigos publicados no último ano, entre artigos científicos e de opinião.

Em termos de cobertura geográfica, os investigadores que escrevem para as revistas são oriundos de diferentes países, nomeadamente, Brasil, Angola, Moçambique e Portugal, perfazendo o “*desígnio da Ponteditora, uma pátria de língua portuguesa, alicerçada no pensamento científico e nos laços históricos*”.

Plataforma mais intuitiva e simplificada

O relatório apresentado conclui que o ano de 2021, foi um ano de consolidação e reestruturação das plataformas das revistas da Ponteditora. Todas as plataformas que alojam as revistas científicas e o jornal científico foram reformuladas “*de forma a melhorar a experiência do utilizador e leitor*”. Na nova plataforma d’A Pátria é possível ver, editar e criar novos conteúdos. O menu é mais simplificado e mais intuitivo, estando disponível uma breve explicação e um vídeo tutorial que ajudará os colunistas a publicar os seus artigos. Existe também um espaço para colocar dúvidas ou apresentar sugestões.

Ponteditora anuncia consolidação da equipa e novas indexações

De acordo com o coordenador-geral, Luís Sardinha, “*os pilares estratégicos para a Ponteditora, aquando da definição do plano estratégico foram conhecimento, inovação e valorização. É neste sentido, procurando aliar a inovação ao criar mais valores para todos os*

stakeholders, que a Ponteditora investiu na reformulação das suas plataformas. Por exemplo, agora os leitores e autores conseguem saber rapidamente quantas vezes o seu artigo foi consultado e guardado”.

“Ademais, fruto da cooperação estreita com os vários elementos das revistas (editores-chefes; editores-adjuntos, professores e investigadores dos diversos conselhos científicos), todas as plataformas das revistas foram atualizadas por forma a cumprir as várias recomendações das indexações internacionais”, destaca o coordenador-geral.

Ao nível de recursos humanos, a Ponteditora, apresenta em 2022 *“a consolidação da sua equipa passando a integrar novos coordenadores, Andreia Carvalho e Diogo Goes, que já colaboravam com a Ponteditora desde 2019”* e que agora reforçam a coordenação editorial do grupo, refere Luís Sardinha.

A reestruturação profunda da Ponte Editora no ano transato, obteve resultados notórios, nomeadamente através de novas indexações de revistas à JSPOR e SCOPUS. Quatro revistas da Ponteditora a e3 – Revista de Economia, Empresa e Empreendedores na CPLP, Herança – Revista de História, Património e Cultura, Jornal Jurídico e Jornal de Investigação Médica foram incorporadas no Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) e todos os seus manuscritos encontram-se disponíveis, desde 2022, na B-on, Biblioteca do conhecimento online.

O RCAAP visa aumentar a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da atividade académica e de investigação científica nacional e facilitar o acesso à informação sobre a produção científica nacional em regime de “open access”, bem como integrar Portugal num conjunto de iniciativas internacionais neste domínio.

De destacar a entrada da Herança – Revista de História, Património e Cultura, no repositório SCOPUS. Importa recordar que a SCOPUS é um importante e relevante banco de resumos e citações de artigos para jornais científicos.

O total das revistas do grupo apresentam mais de três dezenas de indexações internacionais nomeadamente na Indexcopernicus, ERIHPLUS, Journal TOCs, Dialnet, OAJ Directory of Open Access Journals, Sumários.org – Sumários de Revistas Brasileiras, RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, REDIB – Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico, Princeton University, Directory of Reserach Journals Indexing,

Scientific Indexing Services, Latindex – Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal, Open Academic Journals Index, Crossref, Latindex, MIAR, DRJI, DOAJ, Journal TOCs, REDIB, Scilit, JSPOR e SCOPUS, entre outras.

O coordenador-geral da Ponteditora, Luís Sardinha, salienta que *“o constante reconhecimento por parte de toda uma comunidade, das indexações internacionais, bem como o aumento do número de artigos publicados, demonstrarem que todo o esforço, tem compensado e é gratificante constatar estes resultados”*.

Agência Nacional de Inovação reconhece Ponteditora pelo segundo ano consecutivo.

A Ponteditora também alcançou o reconhecimento da Agência Nacional de Inovação, concedido pelo segundo ano consecutivo. Em comunicado assinado no ano transato, por António Moura dos Santos e Filomena de Matos Egreja, administradores da ANI, refere-se que esta agência *“reconhece a Ponteditora, Sociedade Unipessoal, Lda, como empresa do setor da tecnologia que desenvolve atividades de Investigação & Desenvolvimento internamente ou em colaboração externa, com vista à criação de novos ou melhores produtos ou serviços e processo”*.

A ANI tem por objeto o desenvolvimento de ações destinadas a apoiar a inovação tecnológica e empresarial em Portugal, contribuindo para a consolidação do Sistema Nacional de Inovação (SNI) e para o reforço da competitividade da economia nacional nos mercados globais.

Super publicação em 2022: fusão das revistas e3 e RTIC

No passado dia 15 de fevereiro, aconteceu a fusão das Revistas e3 e RTIC, tendo por objetivo a criação de uma “super publicação” e maximização dos impactos e recursos. Com esta fusão o grupo editorial prevê alcançar “mais e melhores bases de dados indexantes”, bem como a passagem, num futuro próximo, para uma publicação de periodicidade trimestral. Da fusão resultarão *“benefícios claros para todos os stakeholders”*, refere a organização, *“procurando proteger os interesses dos autores, revisores e editores”*.

Projeto de internacionalização permite a tradução de artigos

A Ponteditora destaca que dando sequência ao desafio iniciado, de prosseguir com o derrube

das barreiras linguísticas, existentes na comunidade científica, e tendo em vista a criação de novas pontes, o grupo editorial procurou disponibilizar a tradução dos artigos para o inglês. Neste sentido, e no âmbito do projeto de internacionalização INTERNACIONALIZAR 2020 II (Portaria n.º 29/2018) Projeto n.º M1420-03-0752-FEDER-000071, as revistas já se encontram bilingues, português e inglês, abrindo ao mundo a possibilidade de publicar nos nossos periódicos. Mais novidades serão reveladas brevemente.

— pontēditora

A PÁTRIA
JORNAL DA COMUNIDADE CIENTÍFICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

e³

H
HERANÇA

J²
Jornal Jurídico

JIM
Jornal de Investigação Médica

RTIC